

3.6 – Ferrovia Novoeste S.A.

3.6.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Novoeste S.A. obteve a concessão da Malha Oeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 05/03/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/06/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/06/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/07/96.

Em 2005, a malha concedida a NOVOESTE foi acrescida do trecho ferroviário entre Mairinque (SP) e Bauru (SP), conforme cisão, da malha da FERROBAN, aprovada pela Resolução da ANTT nº 1.010, de 28 de junho de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 08 de julho de 2005.

Área de Atuação	São Paulo Mato Grosso do Sul	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	1.942 km
	Total	1.942 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
ALL- América Latina Logística do Brasil S.A.	Iperó -SP Rubião Junior -SP	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Mairinque-SP	
Empresa Ferroviária Oriental (BOLÍVIA)		
Pontos de Interconexão com Portos		
Porto Esperança-MS (Terminal Hidroviário) Ladário-MS (Terminal Hidroviário)		

3.6.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Varição %
Produção Agrícola	Açúcar	112,5	191,6	70,31
	Trigo	-	6,0	-
	Óleos Vegetais	23,6	46,5	97,03
	Subtotal	136,1	244,1	79,35
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	195,0	282,9	45,08
	Soja	442,4	389,6	-11,93
	Subtotal	637,4	672,5	5,51
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	2,2	4,3	95,45
	Subtotal	2,2	4,3	95,45
Minério de Ferro	Minério de Ferro	1.293,6	1.694,7	31,01
	Subtotal	1.293,6	1.694,7	18,21
Granéis Minerais	Bauxita	-	258,7	-
	Minério de Manganês	151,2	147,4	-2,51
	Subtotal	151,2	406,1	168,58
Indústria Siderúrgica	Calcário	15,9	27,8	74,84
	Alumínio	-	28,3	-
	Produtos Siderúrgicos	7,7	16,1	109,09
	Vergalhão	54,1	42,0	-22,37
	Subtotal	61,8	114,2	46,98
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Areia	-	38,3	-
	Subtotal	-	38,3	-
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados de Petróleo	-	32,4	-
	Gasolina	26,0	58,7	125,77
	Óleo Combustível	4,0	14,1	252,50
	Óleo Diesel	76,8	183,4	138,80
	Subtotal	106,8	288,6	170,22
Carga Geral	Diversos	158,0	34,1	-98,90
	Subtotal	158,0	34,1	-98,90
Outras Mercadorias		146,0	0,1	-99,93
TOTAL		2.709,0	3.497,0	29,09

Obs.: A NOVOESTE, no ano de 2005, teve acréscimo do volume de toneladas úteis (tu) transportadas, em relação aos anos anteriores, devido à transferência de carga oriunda da cisão da malha da FERROBAN.

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2004 e 2005.**

(10⁶)

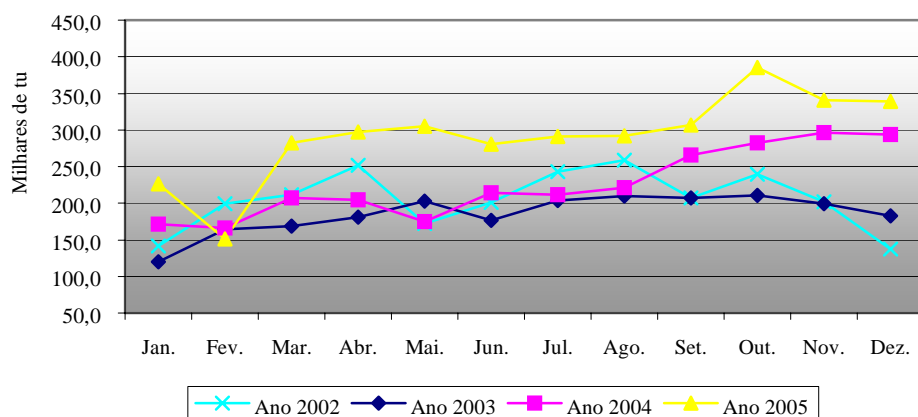
Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	26,8	77,8	190,30
	Trigo	-	1,4	-
	Óleos Vegetais	8,8	19,2	118,18
	Subtotal	35,6	98,4	176,40
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	86,4	138,8	60,65
	Soja	244,6	176,3	-27,92
	Subtotal	331,0	315,1	-4,80
Aubos e Fertilizantes	Aubos e Fertilizantes	1,8	3,1	72,22
	Subtotal	1,8	3,1	72,22
Minério de Ferro	Minério de Ferro	191,0	253,7	32,83
	Subtotal	191,0	253,7	32,83
Granéis Minerais	Bauxita	-	27,5	-
	Minério de Manganês	164,5	188,4	14,53
	Subtotal	164,5	215,9	31,25
Indústria Siderúrgica	Calcário	9,6	17,3	80,21
	Alumínio		4,0	-
	Produtos Siderúrgicos	10,0	20,6	106,00
	Vergalhão	65,5	58,4	-10,84
	Subtotal	85,1	100,3	17,86
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Areia	-	8,0	-
	Subtotal		8,0	-
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados de Petróleo	-	37,6	-
	Gasolina	22,1	56,6	156,11
	Óleo Combustível	3,2	8,1	153,13
	Óleo Diesel	65,1	169,4	160,22
	Subtotal	90,4	271,7	200,55
Carga Geral	Diversos	67,2	43,1	-35,86
	Subtotal	67,2	43,1	-35,86
Outras Mercadorias		224,3	3,1	-98,62
TOTAL		1.191,0	1.312,0	10,16

Obs.: A NOVOESTE, no ano de 2005, teve acréscimo do volume de tonelada quilômetro útil (tku), em relação aos anos anteriores, devido à transferência de carga e aumento de sua malha oriunda da cisão da FERROBAN

3.6.2 – Indicadores Operacionais

3.6.2.1 – Total de Carga Transportada

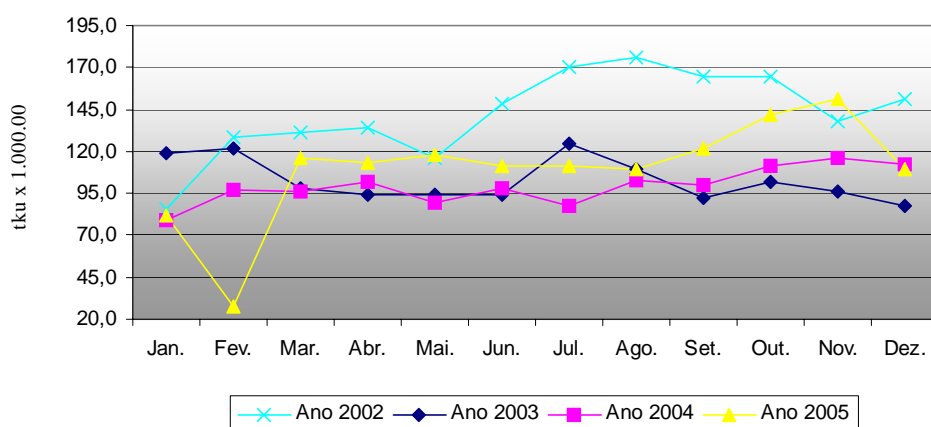
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	141,4	199,6	211,7	251,3	172,2	201,2	242,7	258,8	207,1	239,1	202,4	137,3	2.464,8
2003	120,0	164,0	169,0	181,0	203,0	177,0	204,0	210,0	207,0	211,0	199,0	184,0	2.229,0
2004	171,0	166,0	207,0	205,0	175,0	214,0	212,0	221,0	266,0	282,0	296,0	294,0	2.709,0
2005	226,0	151,0	282,0	297,0	305,0	281,0	291,0	292,0	307,0	385,0	341,0	339,0	3.497,0

3.6.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

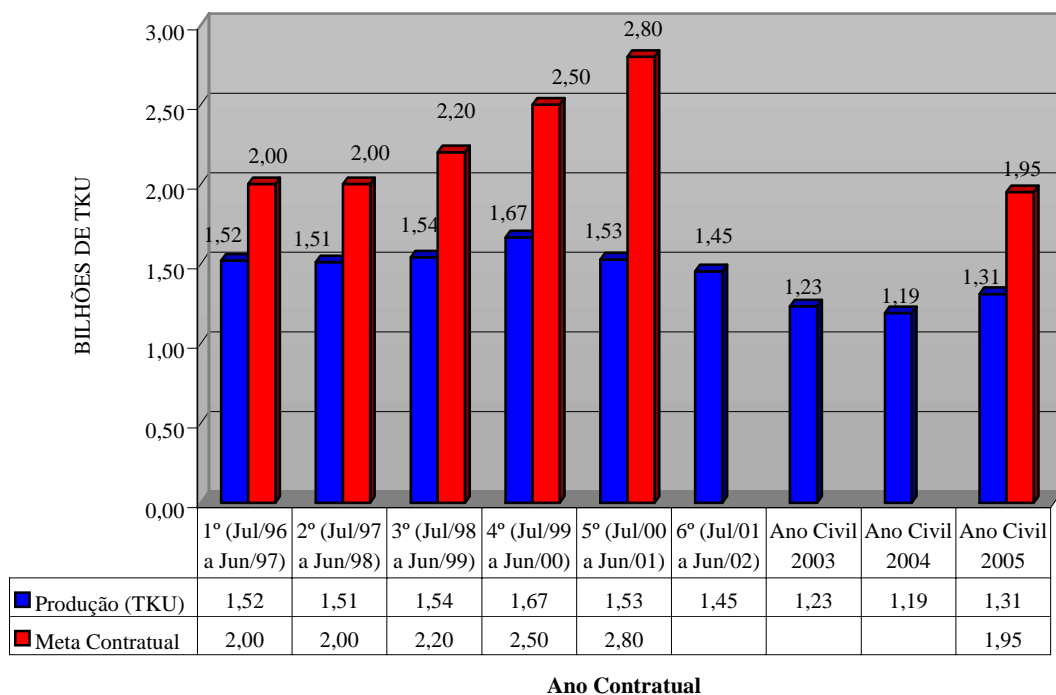
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	86,0	128,5	131,1	134,0	115,6	147,9	170,5	176,1	164,1	164,6	137,9	151,2	1.707,5
2003	119,0	122,0	98,0	94,0	94,0	94,0	125,0	109,0	92,0	102,0	96,0	87,0	1.232,0
2004	79,0	97,0	96,0	102,0	89,0	98,0	88,0	103,0	100,0	111,0	116,0	112,0	1.191,0
2005	82,0	28,0	116,0	113,0	118,0	111,0	111,0	109,0	122,0	142,0	151,0	109,0	1.312,0

3.6.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual

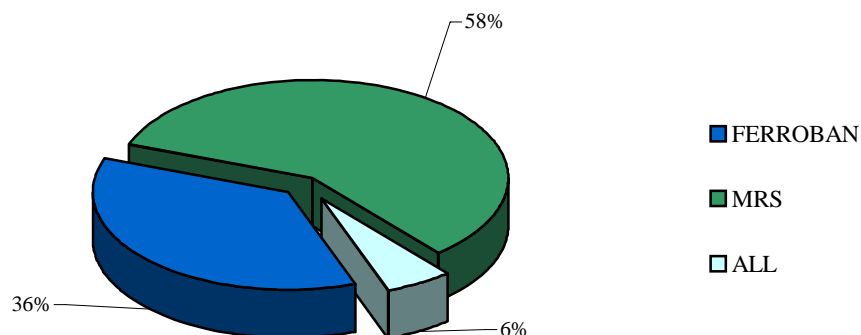


Nota: Não foram estabelecidas metas de produção para os anos de 2002,2003 e 2004.

3.6.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem tku (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
FERROBAN	-	-	-	-	0,3	1,1	0,9	0,7	0,8	0,1	13,1	-	17,0
MRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,2	0,9	12,2	27,3
ALL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8	1,8	2,6
TOTAL	-	-	-	-	0,3	1,1	0,9	0,7	0,8	14,3	14,8	14,0	46,9

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

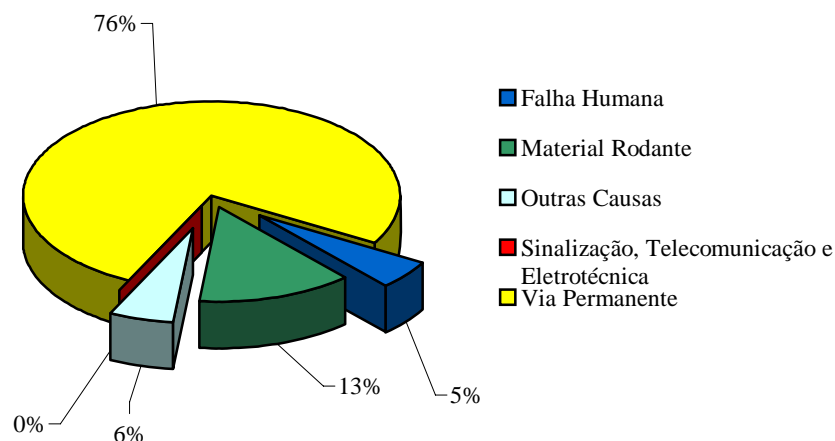


3.6.3 – Segurança Operacional

3.6.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	Jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	1	1	3	1	3	4	6	1	2	4	2	1	29
Material Rodante	8	1	9	10	10	5	5	3	5	9	8	5	78
Outras Causas	3	0	2	2	4	4	2	0	2	8	56	1	33
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	24	15	24	25	27	41	32	30	54	76	59	36	443
Número de Acidentes	36	17	38	38	44	54	45	34	63	97	74	43	583

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

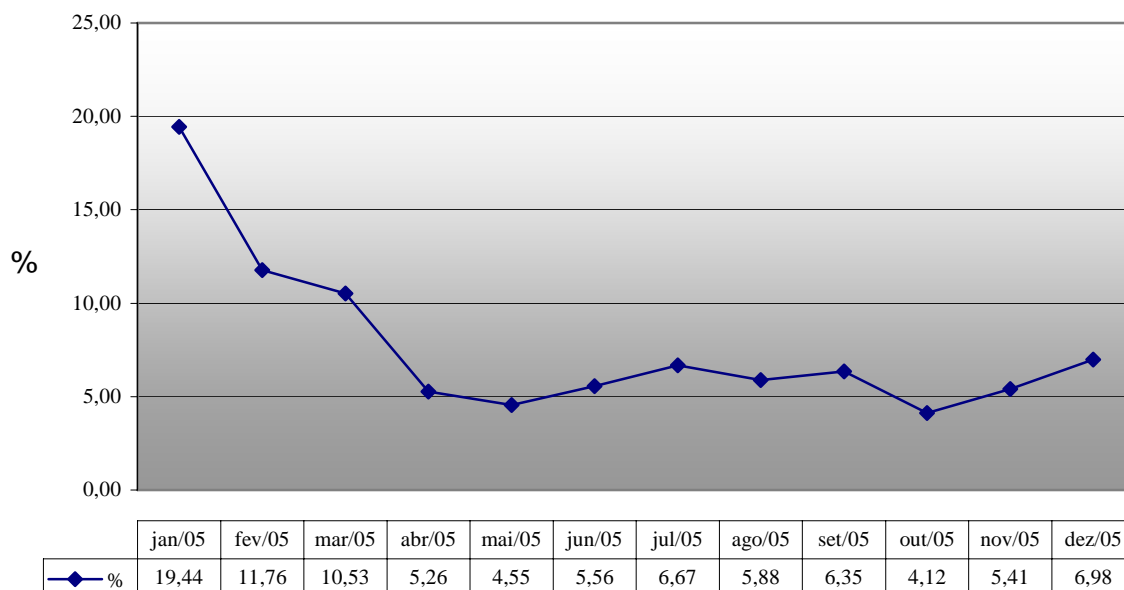


3.6.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Número de Acidentes	36	17	38	38	44	54	45	34	63	97	74	43	583
Acidentes Graves	7	2	4	2	2	3	3	2	4	3	4	3	39
Acidentes com Vítimas	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Número de Vítimas	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.6.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



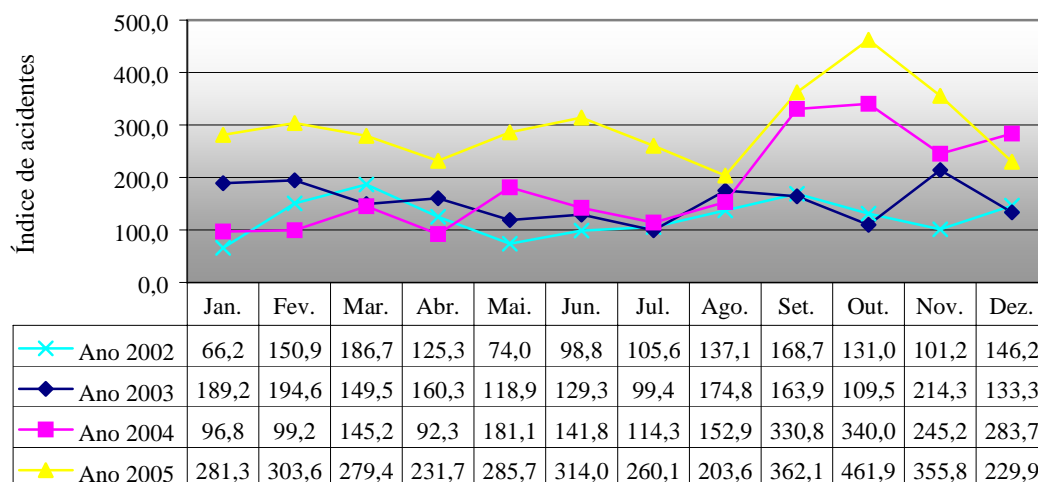
3.6.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo dos Índices de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	8	19	27	18	11	17	19	24	28	24	17	22	234
2003	28	29	16	21	17	19	16	25	20	15	21	16	243
2004	12	13	18	12	23	20	16	24	43	51	38	40	310
2005	36	17	38	38	44	54	45	34	63	97	74	43	583

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	120,9	125,9	144,6	143,7	148,6	172,1	180,0	175,0	166,0	183,2	168,0	150,5	1.878,5
2003	148,0	149,0	107,0	131,0	143,0	147,0	161,0	143,0	122,0	137,0	98,0	120,0	1.606,0
2004	124,0	131,0	124,0	130,0	127,0	141,0	140,0	157,0	130,0	150,0	155,0	141,0	1.650,0
2005	128,0	56,0	136,0	164,0	154,0	172,0	173,0	167,0	174,0	210,0	208,0	187,0	1.929,0

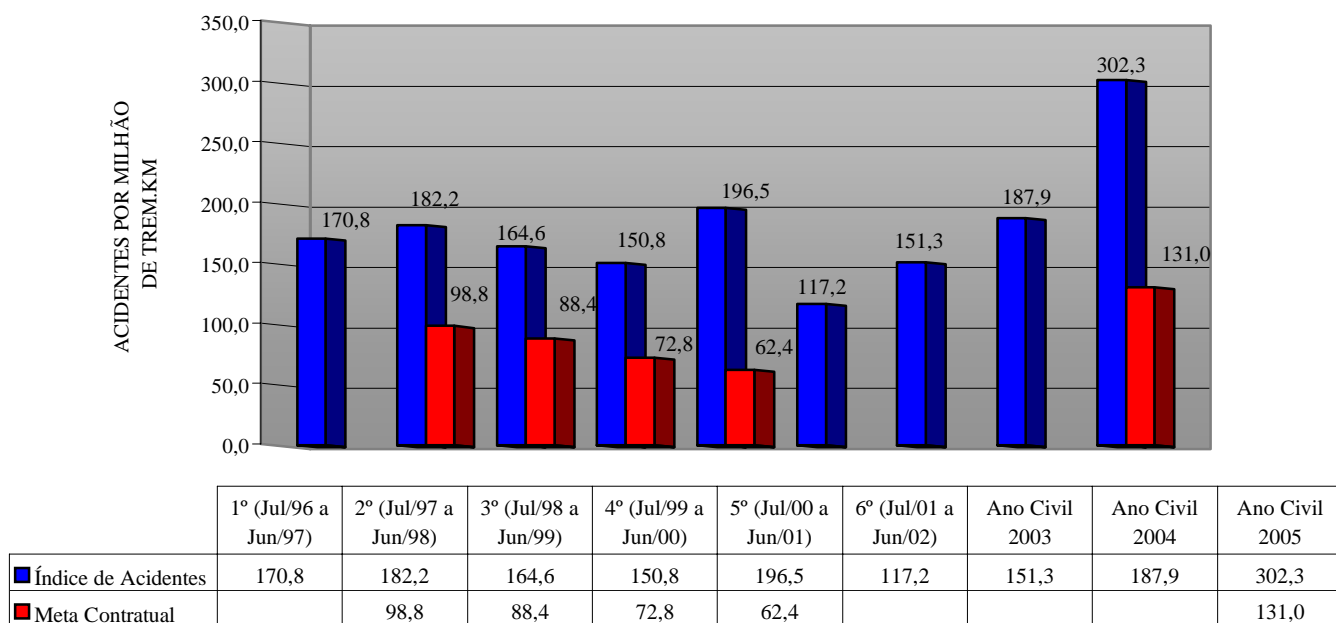
3.6.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



3.6.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Nota: Não foram estabelecidas metas de acidentes para os anos de 2002, 2003 e 2004.

3.6.4 – Dados Econômico-financeiros Trem.km (10³)

3.6.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	8.622	9.794	8.461	35.375	79.807
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	185	152	274	460	164.483
ATIVO PERMANENTE	42.712	36.660	38.698	48.819	79.494
ATIVO TOTAL	51.519	46.606	47.433	84.654	323.784
PASSIVO CIRCULANTE	55.297	92.361	207.523	289.169	243.984
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	61.485	68.155	30.857	60.111	57.080
PATRIMONIO LÍQUIDO	(65.263)	(113.910)	(190.947)	(264.626)	22.720
PASSIVO TOTAL	51.519	46.606	47.433	84.654	323.784

Fonte: Demonstrações Financeiras

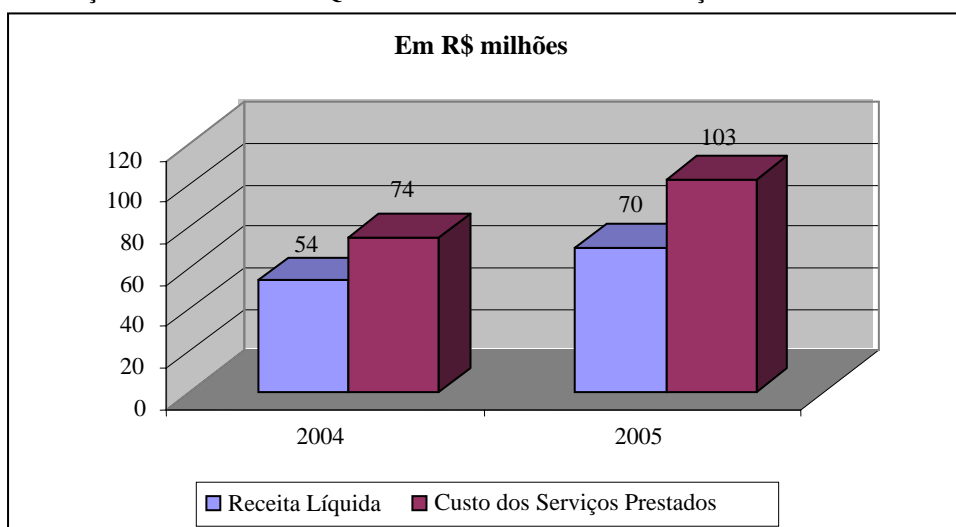
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
RECEITA BRUTA	44.917	52.712	50.596	61.489	81.034
Deduções da Receita	(2.139)	(2.744)	(3.421)	(7.874)	(11.133)
RECEITA LÍQUIDA	42.778	49.968	47.175	53.615	69.901
Custo dos Serviços Prestados	(49.562)	(57.686)	(64.246)	(74.430)	(102.952)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(6.784)	(7.718)	(17.071)	(20.815)	(33.051)
Receitas (Despesas) Operacionais	(18.794)	(30.498)	(59.998)	(52.864)	(14.971)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(8.461)	(23.566)	(46.450)	(45.484)	(620)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10.333)	(6.932)	(13.548)	(7.380)	(14.351)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(25.578)	(38.216)	(77.069)	(73.679)	(48.022)
Resultado Não operacional	(144)	(4.190)	32	0	1
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(25.722)	(42.406)	(77.037)	(73.679)	(48.021)

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,08	0,06	0,04	0,10	0,81
LIQUIDEZ CORRENTE	0,16	0,11	0,04	0,12	0,33
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	226,68	344,41	502,56	412,60	92,98
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	47,35	57,54	87,06	82,79	81,04
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-178,94	-140,91	-124,84	-131,99	1.325,11
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-49,93	-90,99	-162,41	-87,04	-14,83
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	65,05	59,31	67,63	38,59	-67,88
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-65,45	-32,18	-20,27	-18,45	349,89
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-55,88	-70,96	-80,1	-75,76	7,55

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.6.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005, nos valores de R\$ 25.722 mil, R\$ 42.406 mil, R\$ 77.037 mil, R\$ 73.679 mil, R\$ 48.021 mil.

Nos períodos analisados, o custo dos serviços prestados foi superior ao valor da receita líquida.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no fechamento de 2005 estes correspondiam a 92,98% de endividamento do ativo total da empresa.

O patrimônio líquido, que até 2004 era reiteradamente negativo, passou para R\$ 22.720 mil positivos, em virtude de um aporte de Capital na empresa no montante de R\$ 335.400 mil.

A liquidez corrente da concessionária vem melhorando desde 2003, quando representava R\$ 0,04 para cada R\$ 1,00 de dívida, até 2005, no valor de R\$ 0,33/R\$ 1,00.

3.6.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.6.4.3.1 – Programadas

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 22 a 26 de agosto de 2005, nas instalações da Concessionária.

3.6.4.3.1 - Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.6.4.4 - Investimentos e Outras Inversões

Preço Corrente

Investimentos (R\$ mil)	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado / Previsto / %
Material Rodante	19.405,40	5.900,00	30,40
Vagão	11.146,80	1.836,00	16,47
Locomotiva	8.258,60	4.064,00	49,21
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações / Sinalização	222,32	67,00	30,14
Infra-estrutura	1.011,03	798,00	78,93
Oficinas	460,21	-	-
Capacitação de pessoal	36	13,00	36,11
Outros	-	605,00	-
SUBTOTAL	21.134,96	7.383,00	34,93
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	24.978,77	21.294,00	85,25%
Veículos rodoviários	-	9,00	-
Outras	1.826,23	5.678,00	310,91
SUBTOTAL	26.805,00	26.981,00	100,66
TOTAL GERAL	47.939,96	34.364,00	71,68

3.6.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

Investimentos	Quantidade	Unidade
Material Rodante		
Vagões		
Aquisições	-	
Transformação/Recuperação/Modificação	132	uni
Locomotivas		
Aquisições	-	-
Transformação/Recuperação/Modificação	3	Uni
Outros Veículos	-	-
Sinalização		
Telecomunicações		
Reforma sistema de rádio	6	repetidoras
Aquisições transceptores, baterias e carregadores	22	rádios
Infra-estrutura		
	-	-
Oficinas		
	-	-
Capacitação de Pessoal		
	-	-
Outros		
	-	-

Outras Inversões		Quantidade	Unidade
Superestrutura	Substituição de dormentes	56.024	uni
	Trilhos	49.637	m
	Lastro	21.653	m ³
Veículos Rodoviários			
Outras			

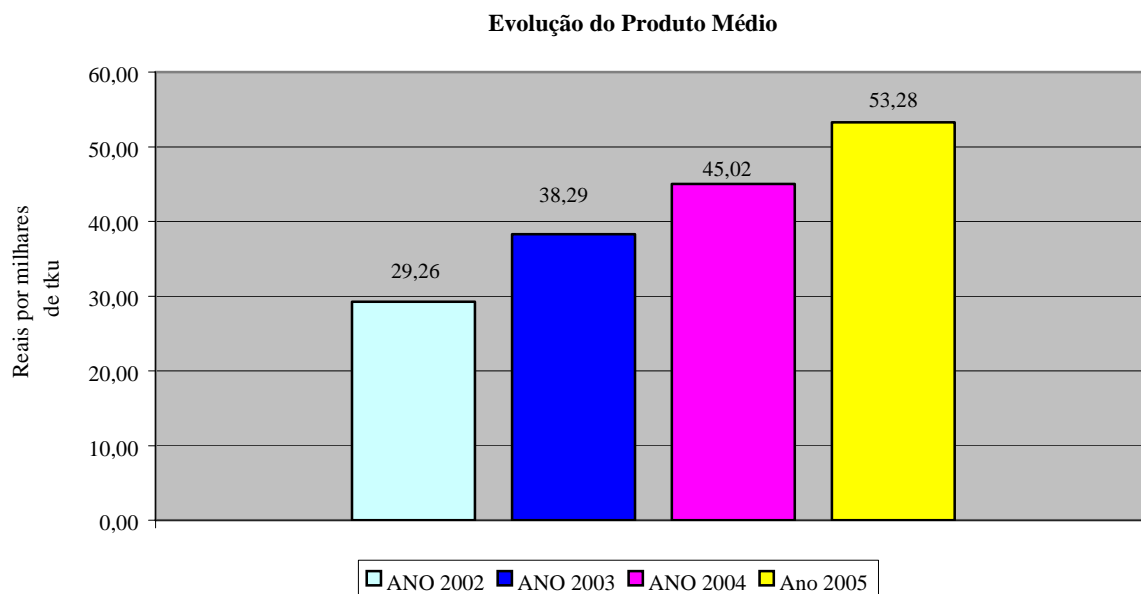
Fonte: Concessionária.

3.6.4.5.1 – Resultados dos Investimentos

- Aumento da oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional.
- Reciclagem e capacitação das equipes de trabalho.

3.6.5 – Índice de Produtividade da Ferrovia

3.6.5.1 – Produto Médio



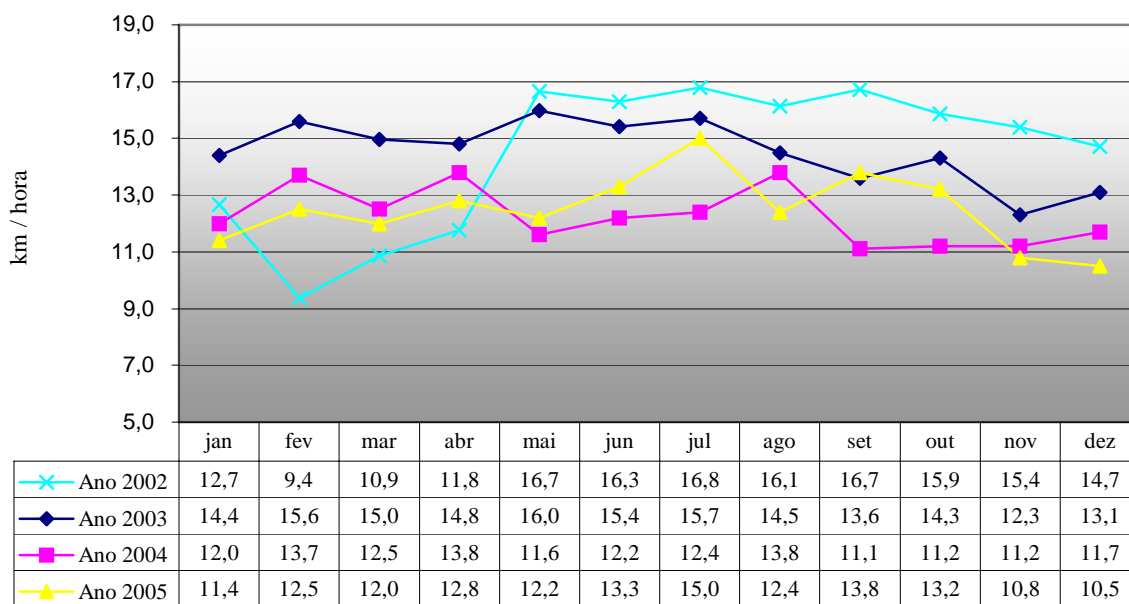
3.6.5.2 - Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



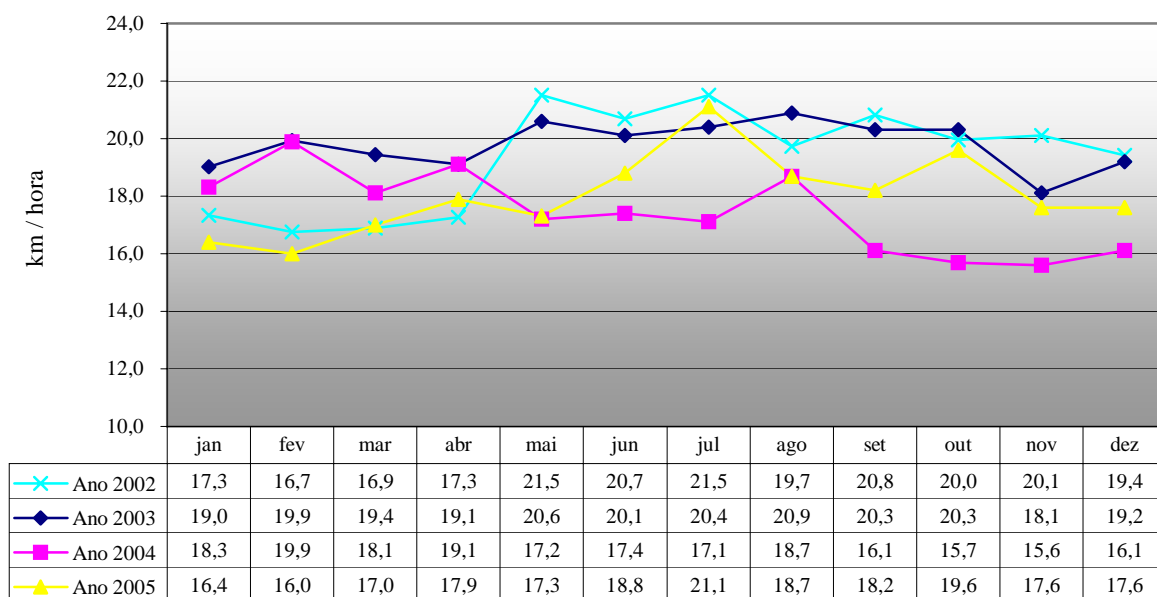
3.6.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



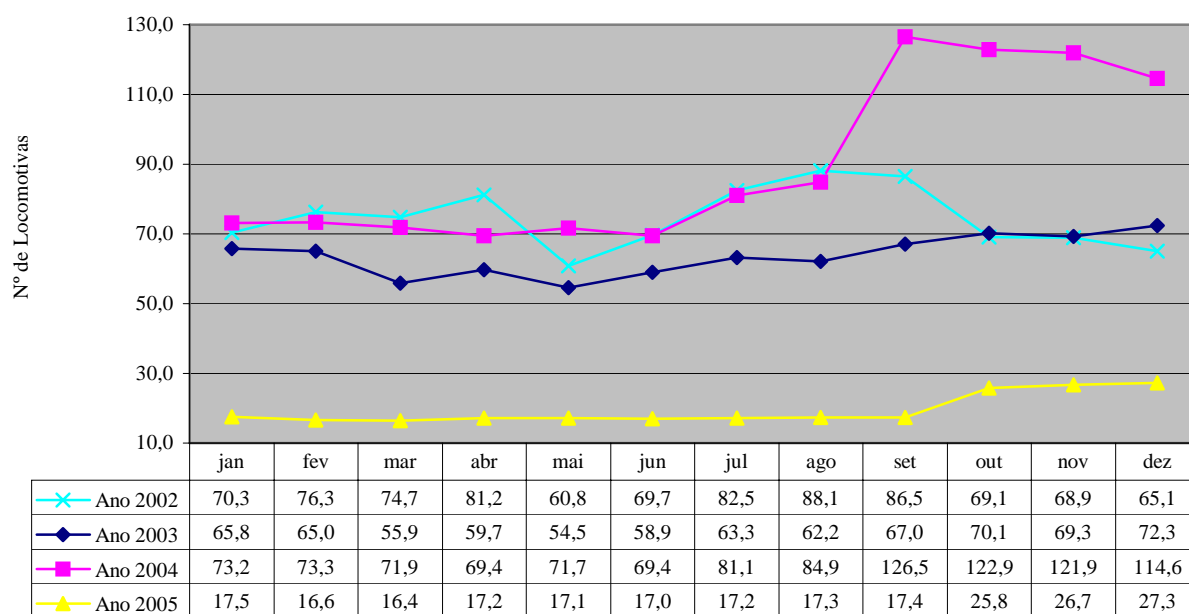
3.6.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Média da Velocidade Média de Percurso



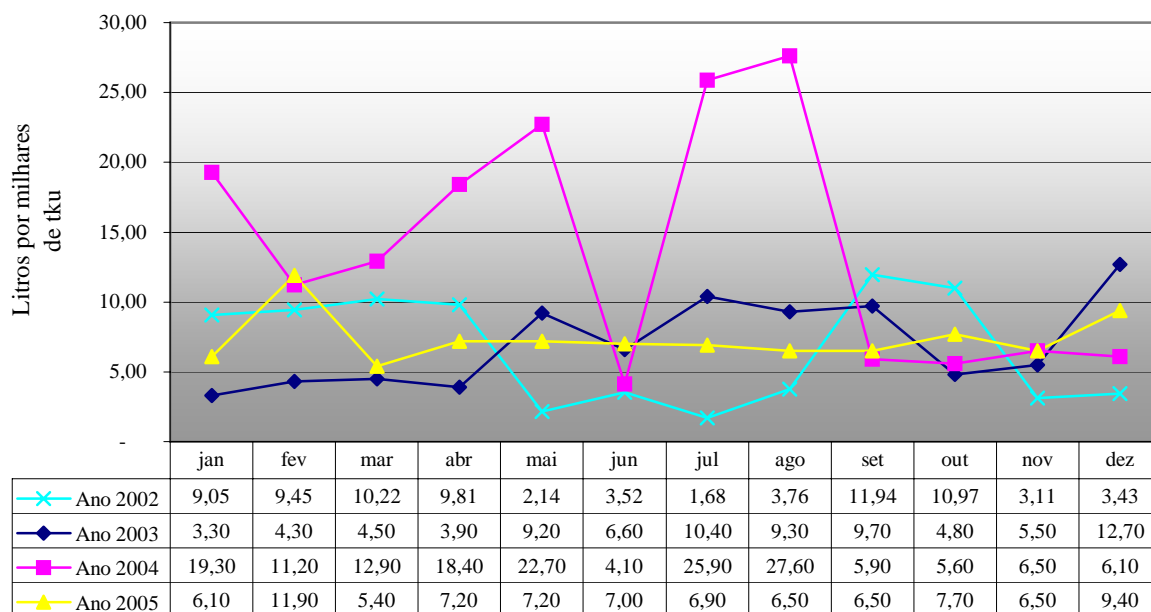
3.6.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



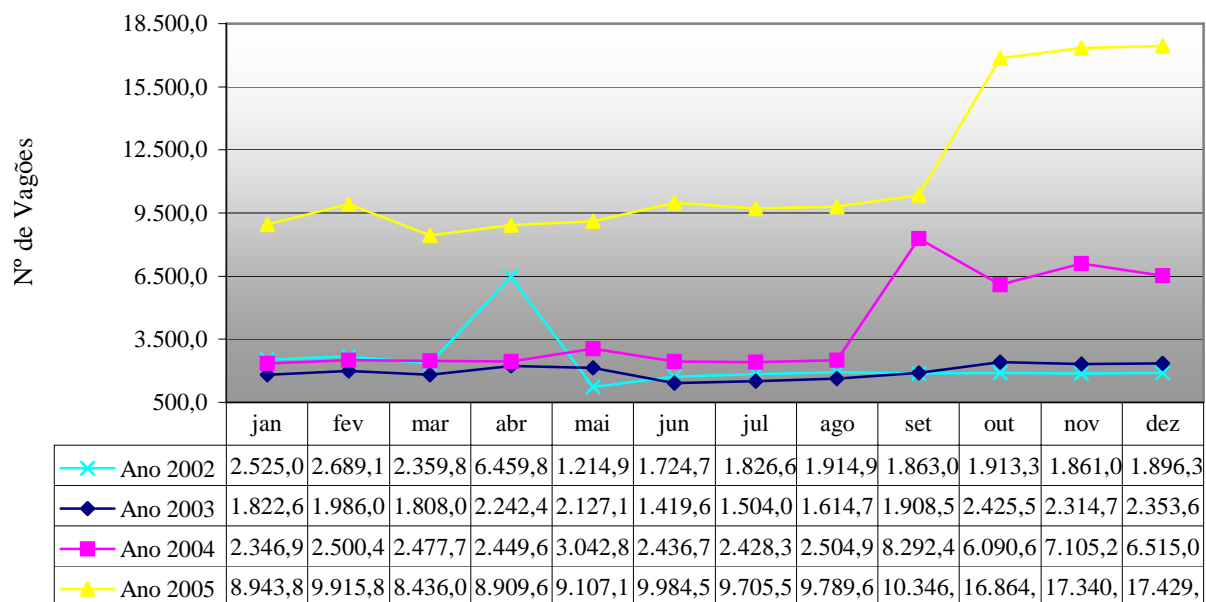
3.6.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



3.6.5.7 – Vagões em Tráfego

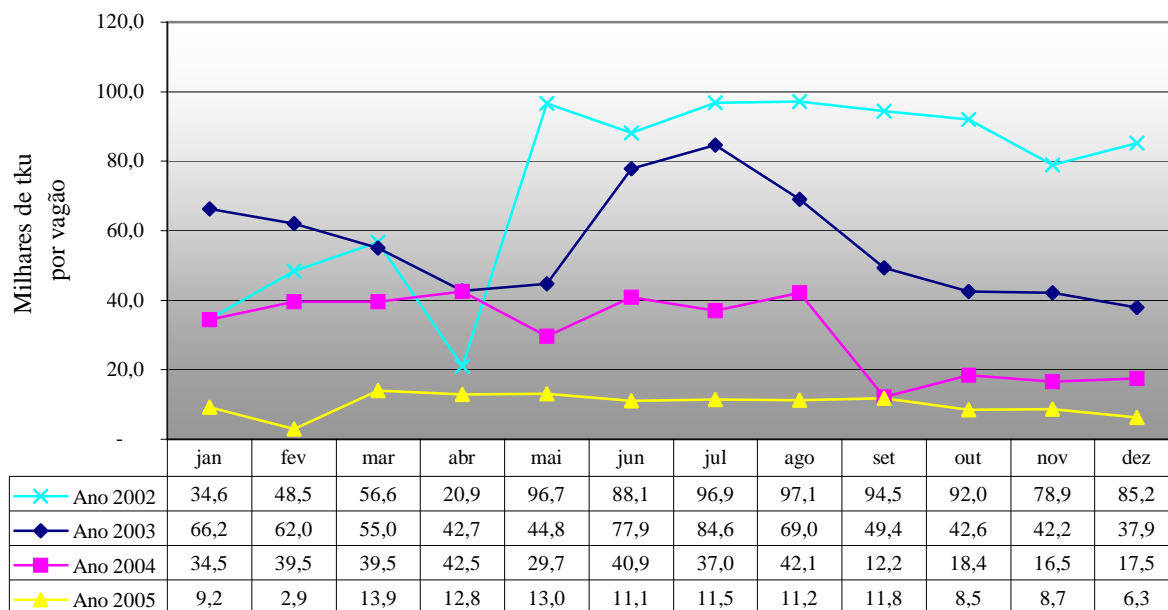
Vagões em Tráfego na Malha



Observação: o aumento do número de vagões, na malha da NOVOESTE, deve-se a transferência de cargas gerada pela cisão da malha da FERROBAN.

3.6.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.6.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.6.6.1 – Inspeções Técnico-Operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada inspeção programada no período de 09 a 10/11/2005, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nas instalações de manutenção do material rodante da cidade de Bauru, nos postos de abastecimento de Bauru, Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas.

Dos 1.942 km de linhas, foram inspecionados os trechos Mairinque – Bauru (320 km); Bauru – Três Lagoas (419 km); Três Lagoas – Água Clara (188 km); Água Clara – Lagoa Rica (210 km); Posto km 849 – Ponte sobre o Rio Miranda (235 km); Ponte sobre o Rio Paraguai – Corumbá (79 km); Ramal Porto Esperança (4 km) e Contorno Ferroviário de Campo Grande (35 km), perfazendo o total de 1.490 km de via permanente fiscalizada, o que equivale a 76,73% da malha concedida.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Novoeste S.A – de setembro de 2005.

3.6.6.2– Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

PERÍODO	OBJETIVO
01/02 a 02/02/05	Verificar as condições operacionais do km 162 + 500, entre as Estações de Promissão e Avanhandava, em decorrência do deslizamento de aterro, acidente ocorrido em 29/01/05.
18/8/05	Inspecionar a nova Oficina de Manutenção de Material Rodante localizada no contorno ferroviário de Campo Grande/MS.
12/09/05	Realizar inspeção na via permanente do trecho Corumbá – Porto Esperança, objetivando verificar o andamento das obras que visam adequação do trecho para circulação do “Trem do Pantanal”.
05/10 a 06/10/05	Verificar as condições da via permanente e o desempenho operacional da composição denominada Expresso Pantanal, visando a liberação para entrada em operação normal do Trem do Pantanal.
09/11 a 10/11/05	Inspecionar o trecho Corumbá - Porto Esperança, e, também, a via permanente a bordo do trem Expresso do Pantanal Trecho: Corumbá – Porto Esperança.
30/11 a 01/12/05	Executar inspeção na via permanente dos trechos: Ribas do Rio Pardo – Lagoa Rica e Araçatuba - Guararapes, visando verificar o cumprimento das determinações estabelecidas na notificação referente ao Ofício nº 457/GEFIC/SUCAR, de 14/10/05.
12 a 13/12/05	Executar inspeção no trecho Corumbá – Porto Esperança, e na via permanente a bordo do trem Expresso do Pantanal no referido trecho.

3.6.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

PERÍODO	LOCAL
23/08 a 26/08/05	Inspeção de auto de linha no trecho Corumbá - Campo Grande.
05/09 a 06/09/05	Inspeção no trecho Bauru – Mairinque.
10/10 a 11/10/05	Inspeção de auto de linha no trecho Bauru - Itirapina.
13/10 a 14/10/05	Inspeção de auto de linha no trecho Santos - Campinas.

3.6.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção eventual:

PERÍODO	LOCAL
07/11 a 11/11/05	Inspeção de auto de linha no trecho Bauru - Campo Grande.